



VI SEMANA DE SERVIÇO SOCIAL DA UFCG

TEMA: “NA LUTA DE CLASSES NÃO HÁ EMPATE: profissional em defesa das liberdades democráticas e dos direitos sociais”

Dados Gerais

Período de realização: 30 de maio a 02 de junho de 2017

Local: UFCG – Sousa – Campus BR

Comissão Organizadora:

Prof. André de Menezes Gonçalves

Prof. Reginaldo Pereira França Júnior

Profa. Cibelly Michalane Oliveira dos Santos Costa

Profa. Gláucia Maria de Oliveira Carvalho

Profa. Juliana e Silva de Oliveira

Profa. Maria Clariça Ribeiro Guimarães

Profa. Palloma Maria Gomes Jácome

Profa. Tatiana Raulino de Sousa

Parcerias:

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)

Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/PB)

Centro Acadêmico de Serviço Social (CASS/UFCG)

Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Serviço Social (GPEMSS)

Público alvo:

Profissionais, docentes e discentes do curso de Serviço Social, prioritariamente aqueles matriculados na UFCG ou que exercem supervisão de campo aos estagiários oriundos desta instituição.

Justificativa:

Em coerência com o acúmulo teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo realizado pela profissão em sua trajetória sócio histórica, a relevância da VI Semana de Serviço Social justifica-se pela possibilidade de a sua realização contribuir para: o adensamento da pesquisa e da produção do conhecimento; a socialização e aprofundamento do conjunto das discussões que vem sendo realizadas pela categoria profissional regional e nacionalmente e o estímulo à dimensão investigativa da profissão, tanto no campo formativo quanto da intervenção profissional.

Objetivos:

1. Estimular a produção e socialização do conhecimento entre profissionais, discentes e docentes do curso de Serviço Social da UFCG, aproximando-os da constituição dos chamados Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's) da área;
2. Fomentar debates atualizados acerca da profissão e das políticas sociais, envolvendo o público do evento em amplas reflexões acerca das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social, bem como a respeito da conjuntura brasileira e da luta de classes, solo histórico da intervenção profissional do(a) assistente social;
3. Contribuir para o processo de maturação e consolidação político-acadêmica do curso de Serviço Social da UFCG – Campus Sousa, único curso público no sertão paraibano.

Programação:

30 de maio de 2017 (terça-feira)

07hs às 8hs

Credenciamento

08hs às 11h30

Apresentações de trabalho – Comunicação Oral

Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's):

- Movimentos Sociais e Serviço Social
- Questão agrária, urbana, ambiental e Serviço Social
- Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades
- Ética, Direitos Humanos e Serviço Social
- Trabalho, Questão Social e Serviço Social
- Política Social e Serviço Social
- Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

31 de maio de 2017 (quarta-feira)

7h30 às 11h30

Mesa de Abertura – Direção do CCJS, Coordenação da UADSS, Coordenação de Curso, ABEPSS, CRESS/PB e CASS UFCG

Seminário de Serviço Social

Conferência de Abertura – Serviço Social nas lutas e trincheiras: movimentos sociais e organização política profissional

Eixo 01 – Luta de classes e movimentos sociais na contemporaneidade

Palestrante: Pedro Couto (IFPB/Frente Brasil Popular)

Eixo 02 – A relação Serviço Social e Movimentos Sociais

Palestrante: Clariça Ribeiro (UFCG)

01 de junho de 2017 (quinta-feira)

7h30 às 11h30

Minicursos

14h às 17h

Minicursos

02 de junho de 2017 (sexta-feira)

7h30 às 10h30

Mesa Redonda – “Questão das drogas” e Serviço Social: reflexões numa perspectiva antiproibicionista e antimanicomial

Conferencista: Cynthia Studart Albuquerque (IFCE), Isaul Pereira (NUD/UFCG) e Adriana Bezerra (NUD/UFCG)

10h30 às 11h30

Lançamento de Livro

GONÇALVES, André de Menezes; ALBUQUERQUE, Cynthia Studart (orgs). *Drogas e proteção social: os desafios da intersectorialidade*. Fortaleza: Editora Expressão Gráfica, 2017.

Normas para elaboração, submissão e apresentação de trabalhos:

- Resumos de:
 - a) pesquisas bibliográficas, documentais ou de campo;
 - b) relatos de experiência profissional;
 - c) relatos de experiências de extensão;
 - d) relatos de experiência de estágio.

- Até 500 palavras;
- Título em caixa alta e negrito (espaçamento simples), não ultrapassando o máximo de 15 palavras;

- Três a cinco palavras-chaves;
- Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples.

OBS: O resumo deverá ser enviado para o email: ccjs.servicosocial.d@ufcg.edu.br, contendo no campo “assunto” o GTP para o qual o trabalho está sendo submetido.

Se aprovado o resumo, a apresentação do trabalho será oral, tendo duração máxima de 15 minutos. Cada discente ou profissional, poderá enviar até dois resumos, sendo um individual e outro coletivo.

Cronograma:

Prazo para envio dos trabalhos – 22/05/2017

Divulgação dos trabalhos aprovados – 25/05/17

Grupos Temáticos para envio dos trabalhos (GTP's):

1 Trabalho, Questão Social e Serviço Social

Trabalho e ser social. Crítica da economia política. Produção e reprodução da vida social. Aspectos econômicos, políticos e culturais e seus desdobramentos no quadro da pobreza e da desigualdade social. Divisão do trabalho no capitalismo mundializado e os fundamentos da lei do desenvolvimento desigual e combinado. Especificidades regionais e as expressões da questão social, reveladoras da condição dependente e subordinada dos países da América Latina. Elementos constitutivos da reestruturação produtiva do capital e suas repercussões no mundo do trabalho. Trabalho e formas de exploração contemporâneas. Sujeitos sociais, práticas de classe e direitos do trabalho. Cultura do trabalho no século XXI. Políticas sociais e trabalho. Relações de trabalho do assistente social.

2 Política Social e Serviço Social

As abordagens conceitual e histórica acerca de categorias teóricas presentes no debate dos fundamentos da política social e de sua apreensão pelo Serviço Social. As interpretações da formação da classe trabalhadora no Brasil, tendo por base uma ampla e fértil tradição crítica. Análise da formação da classe trabalhadora, da história

brasileira, problematizando o lugar do trabalho na revolução burguesa no Brasil, na relação com as demais forças em presença, na configuração da política social brasileira. Os impasses da política social no contexto da crise contemporânea do capitalismo, com seus impactos para as classes, o Estado e o fundo público.

3. Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

O projeto ético-político do Serviço Social como expressão da direção social da profissão e sua interface com os fundamentos, a formação e o trabalho profissional. Fundamentos Teóricos do Serviço Social: historicidade, configuração e paradigmas teóricos na realidade nacional e internacional – nos âmbitos latinoamericano e mundial. Formação profissional – diretrizes e exigências postas para o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto da política de ensino superior brasileira. O trabalho do assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais, atribuições e competências e sua respectiva conexão com o mercado de trabalho. Identidade e perfil profissional do Assistente Social na sua relação com as classes sociais e, em particular, com a classe que vive do trabalho.

4 Movimentos Sociais e Serviço Social

Classe, consciência de classe e lutas sociais; Organizações dos trabalhadores: partido e sindicato; O debate dos chamados “novos movimentos sociais”. As lutas sociais e suas configurações sócio-históricas. A reflexão teórico-política e interventiva da relação do Serviço Social com os movimentos e organizações da classe trabalhadora; A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular; A organização política dos assistentes sociais na sua condição de trabalhador assalariado e sua relação com a luta geral dos trabalhadores.

5 Questões Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social

Propriedade privada da terra, trabalho e formas de produção e reprodução capitalista; Apropriação privada dos recursos naturais; Impactos da reconfiguração das atividades econômicas no campo e na cidade sobre o mundo do trabalho. Desenvolvimento capitalista, o papel do Estado e a particularidade brasileira e latinoamericana: mundialização do capital e manifestações da crise estrutural do capital na cidade e no campo; Gestão ambiental pública e privada e o Serviço

Social; O Serviço Social e a educação ambiental crítica; Formação profissional e questão urbana, agrária e ambiental.

6 Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades

Sistema capitalista-patriarcal-racista e heteronormativo. Serviço Social, relações de exploração/opressão de gênero, raça/etnia, geração e sexualidades. Interseccionalidade das opressões de classe, gênero, raça/cor/etnia, geração e sexualidades.

a) Gênero: Divisão sexual do trabalho, trabalho doméstico reprodução social no capitalismo; Condição social das mulheres e políticas públicas. Violência contra mulher e a Lei Maria da Penha: atualidade e desafios. Feminismo: teoria, história, debates e dilemas estratégicos na contemporaneidade. Feminismo e Serviço Social.

b) Raça/Etnia: Estado e raça. Formação social e Divisão racial do trabalho no capitalismo. Raça e etnia como construção social. Pensamento Social e raça/etnia. Desigualdades étnico-raciais, de gênero, geração e classe. Indicadores sociodemográficos e desigualdade racial. Movimentos sociais e antirracismo. Serviço Social e políticas públicas de promoção da igualdade racial. Formação profissional e desigualdades étnico-raciais: avanços e desafios para o projeto ético-político do serviço social. Exercício profissional, preconceito e discriminação racial.

c) Geração: O debate geracional no mundo contemporâneo. Os processos que envolvem infância, juventude e velhice enquanto expressões da questão social. Indicadores socioeconômicos, proteção social e protagonismo político. As demandas pela reconfiguração do espaço urbano e de equipamentos sociais. O trabalho do assistente social junto a infância, juventude e velhice.

d) Sexualidades: Diferentes expressões de homofobia e sexismo. Diversos arranjos familiares e opressões associadas às sexualidades não hegemônicas e às múltiplas expressões de feminilidade e masculinidade. Violações dos direitos sexuais no campo dos direitos humanos. Políticas públicas, gênero, sexualidade e serviço social. Movimentos sociais de enfrentamento à homofobia e ao sexismo.

7 Ética, Direitos Humanos e Serviço Social

Investigação dos fundamentos ontológicos das objetivações ético morais do ser social e de suas configurações no Serviço Social: trajetória histórica do *ethos* profissional; dimensões teórico-práticas da ética profissional e implicações ético-políticas da formação, da pesquisa e do exercício profissional. Estudo dos fundamentos sócio-históricos dos direitos humanos na sociedade capitalista no interior das lutas sociais entre classes e projetos políticos. Investigação das práticas sociais orientadas por valores ético-políticos emancipatórios e pela defesa dos direitos humanos no Serviço Social, em face da formação e do exercício profissional e das diferentes formas de opressão e de violação dos direitos humanos, evidenciando os sujeitos e seu processo de resistência.

Inscrições gratuitas e presenciais, na secretaria do Curso de Serviço Social, do período de 22 a 26 de maio de 2017, com vagas limitadas. Certificado de 20 horas entregue ao final do evento.